

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

SOBREVIVÊNCIA DE ADULTOS DE AMBLYOMMA SCULPTUM COM MARCAÇÃO INÓCUA PARA ESTUDOS ETOLÓGICOS IN SITU

Lorena Costa Moreira Santos (lorena.cmsantoss@gmail.com)

Amanda Rezende (aamandaafrezender@hotmail.com)

Vinícius Da Silva Rodrigues (vinicius_srod@hotmail.com)

Maria Marlene Martins (ticksandflea@gmail.com)

Ana Carolina Prado Sousa (carolsousa.enf.ufu@hotmail.com)

Raissa Brauner Kamla Vieira (raissabrauner@gmail.com)

Lais Miguel Rezende (laismr.fernandes@gmail.com)

Rodrigo Da Costa Maia (rodrigodacostamaia@hotmail.com)

Matias Pablo Juan Szabó (matias.szabo@gmail.com)

Os carrapatos são ectoparasitas hematófagos de importância para a saúde pública e veterinária, principalmente pela transmissão de agentes infecciosos. No Brasil, destaca-se *Amblyomma sculptum*, vetor associado à febre maculosa brasileira. A transmissão de patógenos depende do contato entre vetor e hospedeiro, sendo que espécies não nidícolas, como *A. sculptum*, apresentam

comportamento de deslocamento e busca ativa por hospedeiro. A compreensão desses comportamentos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção de picadas em humanos. Este estudo teve como objetivo avaliar a inocuidade de uma técnica de marcação externa em carrapatos adultos, visando sua aplicação em estudos etológicos em condições naturais. Foram selecionados esmaltes de unha de alta visibilidade, com contraste em relação ao substrato e potencial baixo impacto biológico. A marcação foi realizada no escudo dos carrapatos. Para testar a influência da marcação na sobrevivência, foram constituídos quatro grupos experimentais ($n = 10$ por grupo): dois grupos com indivíduos marcados e dois não marcados. Um grupo marcado e um não marcado foram mantidos em estufa BOD ($27\text{ }^{\circ}\text{C}$ e 85% de umidade relativa), enquanto os demais foram alocados em ambiente de mata na Fazenda do Glória (Uberlândia, MG). Os indivíduos mantidos em campo foram acondicionados em envelopes de malha metálica, posicionados junto ao solo, permitindo exposição às condições ambientais e monitoramento. A sobrevivência e a integridade da marcação foram avaliadas diariamente na primeira semana e, posteriormente, semanalmente. A análise de sobrevivência foi realizada pelo teste de Mantel-Cox. Não foram observadas diferenças significativas na mortalidade entre indivíduos marcados e não marcados, tanto em laboratório ($P = 0,1070$) quanto em campo ($P = 0,1095$). A sobrevida máxima registrada foi de 280 dias em ambos os grupos. Os resultados indicam que a marcação com esmalte não interfere na sobrevivência de adultos de *A. sculptum*, sendo uma metodologia viável para estudos comportamentais em condições naturais.

Palavras-chave: comportamento; entomologia; velocidade.